PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir algumas sugestões e um quadro resumo com objetivos gerais de cada capítulo e o diálogo entre o trabalho proposto no livro e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades propostas com indicação de tempo previsto para cada uma. As sugestões relacionadas à gestão de sala de aula estão incorporadas aos comentários e quadros-resumo de cada capítulo. Após os comentários aos capítulos, apresentamos sugestões de orientações às práticas recorrentes.

1º BIMESTRE – UNIDADE 1

CAPÍTULO 1: EU E O OUTRO – A ÉTICA NAS RELAÇÕES SOCIAIS

No capítulo 1, vamos desenvolver uma discussão em torno da prática conhecida como *bullying*. Entre as reflexões propostas, também será objeto de discussão quais atitudes a comunidade escolar deve tomar em caso de intimidação sistemática (*bullying*) em ambiente escolar. Para tanto, sugerimos a leitura e, caso julgue adequado, o trabalho com os materiais indicados como forma de ampliar as discussões sugeridas: Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>>, acesso em: 9 nov. 2018; Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*), disponível em:   
<<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13185.htm>>, acesso em: 9 nov. 2018;   
“*Bully* – Documentário”, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Tt1bK-v3bpA&feature=youtu.be>>, acesso em: 9 nov. 2018.

O trabalho proposto para o capítulo, portanto, articula práticas de leitura de textos dos campos jornalístico/midiático, da vida pública e práticas de leitura e produção do campo de estudos e pesquisa.

Para planejar o trabalho com este capítulo, propomos que seja organizado para aproximadamente 15 aulas. Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir um quadro-resumo com objetivos gerais do capítulo e o diálogo da sequência proposta com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades propostas com indicação de tempo previsto para cada uma.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Ler, conhecer e discutir sobre a prática do *bullying*.  Conhecer, reconhecer e se envolver em práticas de leitura/escuta e produção de argumentos para debate. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades | |
| **(EF69LP02)** Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, *outdoor*, anúncios e propagandas em diferentes mídias, *spots*, *jingle*, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre  elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao  público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.  **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens, o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem; em entrevistas, os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.  **(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.  **(EF69LP11)** Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.  **(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.  **(EF69LP15)** Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.  **(EF69LP18)** Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).  **(EF69LP19)** Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.  **(EF69LP24)** Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito,  de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. –, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.  **(EF69LP26)** Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).  **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.  **(EF89LP02)** Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, *gif*, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.  **(EF89LP04)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF89LP12)** Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido  (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.  **(EF89LP14)** Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.  **(EF89LP15)** Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: “concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida”etc.  **(EF89LP17)** Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA –, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar –, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).  **(EF89LP27)** Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.  **(EF89LP30)** Analisar a estrutura de hipertexto e *hiperlinks* em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de *links*. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Competências gerais |
| **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.  **7.** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.  **9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.  **10.** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. |
| Competências específicas da área de Linguagens |
| **1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.  **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **4.** Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.  **6.** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Competências específicas de Língua Portuguesa | | |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **6.** Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **10.** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais. | | |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto |
| Abertura do capítulo | Conversa coletiva para introdução ao tema *bullying* e às questões problematizadoras do capítulo | 1 aula |
| Leitura | | |
| Atividade 1  Por que existe o *bullying* e como  lidar com ele? | Leitura compartilhada de reportagem sobre *bullying*. | 2 aulas |
| Atividade 2  Qual é a diferença entre *bullying* e deboche? | Por meio da seção *O texto em construção*, são explorados diferentes aspectos de textualidade e questões de argumentação. | 2 aulas |
| Produção de texto: debate | | |
| Atividade 1  O que fazer em  caso de *bullying*? | Leitura para introdução à seção de produção.  Leitura e análise de entrevista sobre o tema foco do capítulo,  o *bullying*. | 3 aulas |
| Atividade 2  Os diferentes tipos de argumento | Atividades para recuperação do conceito de argumentação e dos tipos de argumento. | 3 aulas |
| Produzindo o texto | Planejamento, organização e realização de debate sobre o *bullying*. | 4 aulas |

Capítulo 2: O mistério dos contos fantásticos

Neste capítulo, os(as) estudantes poderão ler alguns contos fantásticos: narrativas breves que provocam o leitor a desafiar sua compreensão da realidade, diante de acontecimentos que tanto podem ser explicados por causas de tipo natural, como, graças a estratégias narrativas, de tipo sobrenatural. Assim, o leitor vai experimentar o estranhamento de, como explica Todorov (2007), hesitar entre essas explicações. O conto que será mais abordado é “O sinaleiro”, de Charles Dickens, que trabalha magistralmente o efeito fantástico, ao colocar em foco as duras condições de trabalho de sinaleiros e as consequências delas sobre a saúde mental. Paralelamente à formação do leitor literário, o capítulo permitirá relações de sentido com a sonoplastia, em compromisso com os multiletramentos (ROJO, 2012). Para melhor explorar como a música e os sons podem sugerir efeitos de sentido, você pode fazer um trabalho em conjunto com o(a) professor(a) de Arte. Sugerimos que, se possível, você providencie o filme *Vermelho como o céu* (direção de Cristiano Bortone. Brasil, 2007) e o exiba para focar aspectos da sonoplastia e, se julgar interessante, promover breve discussão acerca da questão da inclusão de estudantes com necessidades especiais na educação. O trabalho do capítulo culmina na “Oficina de leitura e criação — Leituras e paisagens sonoras de “‘O sinaleiro’”, em que os(as) estudantes produzirão leituras bem expressivas do conto, explorando a entonação, o ritmo, as pausas, para sugerir efeitos de sentido, e posterior gravação dessas leituras, combinadas a sons, ruídos e barulhos diversos que ajudem a imaginar uma paisagem sonora para o conto.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Conhecer narrativas fantásticas, provocar nos(as) estudantes o questionamento sobre a compreensão que eles têm da realidade e ajudá-los a identificar e analisar a construção do suspense e do mistério. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Competências gerais da Educação Básica | |
| **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Competências específicas da área de Linguagens |
| **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.  **6.** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. |
| Competências específicas de Língua Portuguesa |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).  **9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. |
| Habilidades |
| **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.  **(EF67LP37)** Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.  **(EF69LP21)** Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.  **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog*/*vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.  **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto,  vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.  **(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.  **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.  **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcasts* de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.  **(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeos-minuto, *vidding*, dentre outros.  **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.  **(EF89LP35)** Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.  **(EF89LP37)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras. | | |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto |
| Abertura do capítulo | Leitura compartilhadadareprodução fotográfica de *Casa abandonada*, de Mike Doyle.  *Converse com a turma* e discussão conjunta de “O que você poderá aprender”. Além disso, incentive os(as) estudantes a folhear as páginas do capítulo, em um primeiro “passeio” por elas, mobilizando o desejo de aprender e abrindo espaço para que eles(as) tragam suas expectativas quanto às aprendizagens e aos desenvolvimentos que poderão ter. Avalie a possibilidade de realizar a atividade complementar sugerida: audição de trilhas sonoras, com discussão de possíveis relações de sentidos com a imagem da casa abandonada*.* | 1 aula |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Leitura | | |
| Leitura 1 | Leitura compartilhadado trecho do conto “A queda da casa de Usher”, de Edgar Alan Poe.  *Gestão da sala de aula*: para esse momento, é bastante importante que você convide e oriente um(a) estudante para que se prepare previamente, trabalhando especialmente a entonação, com pausas que criem os efeitos de suspense e mistério e com o ritmo lento que a narrativa sugere, dada a detalhada descrição feita pelo narrador.Sugerimos que a seção *Primeiras impressões* caracterize-se como uma roda de conversa, com uma apreciação inicial do conto. Lembre-se de circular a palavra, envolvendo diferentes estudantes na discussão, de forma qualificada. | 1 aula |
| *O texto em construção*,referente ao trecho de “A queda da casa  de Usher”, com relações de sentido com *Casa abandonada*.  *Gestão de sala de aula*: em duplas de trabalho, realização das questões com foco especialmente na textualidade do gênero **conto fantástico**, seguida de discussão coletiva. Professor(a), incentive sempre a formação de diferentes duplas de trabalho, para que os(as) estudantes desenvolvam a colaboração com respeito às diferenças constitutivas de todos os sujeitos; procure ter, ainda, especial atenção à integração de estudantes que não tenham autonomia leitora ou que estejam desenvolvendo a fluência leitora. Trocas coletivas, com compartilhamento e problematização das soluções a que as duplas chegaram. | 2 aulas |
| Leitura compartilhada e discussão da seção *Do maravilhoso ao fantástico – Quem conta um conto...*: momento de construção de conceitos, com foco especialmente no fantástico em contos, com apoio em texto didático. | 1 aula |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Leitura 2 | Leitura compartilhada da seção*Antes da leitura: o que era e o que fazia um sinaleiro?,* com a construção de conhecimentos implícitos no texto e comuns aos leitores do contexto de produção do conto.  Leitura compartilhadada parte 1 de “O sinaleiro”, de Charles Dickens.  *Gestão de sala de aula*: combine com três estudantes de maior proficiência leitora o preparo prévio para uma leitura bem expressiva do texto. Para isso, apoie esses(as) estudantes na percepção das seguintes vozes: voz 1 — sinaleiro; voz 2 — narrador nas situações de interação direta com o sinaleiro; voz 3 — narrador contando o que aconteceu. | 1 aula |
| *Primeiras impressões*: que sugerimos que se caracterize como uma roda de conversa com uma apreciação inicial do conto e mobilização para a continuidade da leitura. Lembre-se de circular a palavra, envolvendo diferentes estudantes na discussão, de forma qualificada. | 1 aula |
| Leitura compartilhadada parte 2 de “O sinaleiro”. Sugerimos que essa leitura também seja compartilhada com o envolvimento e o preparo prévio de outros(as) estudantes e com a mesma organização de distribuição de vozes que sugerimos para a leitura da parte 1.  *O texto em construção*:realização em duplas de trabalho de questões com foco especialmente na textualidade do gênero conto fantástico. Sugerimos que os(as) estudantes trabalhem em duplas na discussão e na resolução dessas questões, as quais tratam de aspectos da textualidade do gênero conto fantástico, com foco na ambiguidade de sensações do narrador diante do suposto mistério, como é típico nesse gênero. | 1 aula |
| *O texto em construção*: trocas coletivas, com compartilhamento e problematização das soluções a que as duplas chegaram. | 1 aula |
| Leitura individual e silenciosa da parte 3 de “O sinaleiro”. *Converse com a turma*: roda de conversa com discussão de questões voltadas para a apreciação das chamadas capacidades de apreciação ética. | 1 aula |
| Leitura individual e silenciosa da parte 4 de “O sinaleiro”. *Converse com a turma*: roda de conversa com discussão de questões voltadas para a contextualização do conto em seu contexto de produção e a reflexão dos(as) estudantes acerca de suas relações com o texto. | 1 aula |
| Oficina de leitura  e criação  Leituras e paisagens sonoras de  “o sinaleiro” | Organização da turma em quatro grupos de trabalho, que se organizarão em subgrupos: equipe de interpretação, equipe de pesquisa para a paisagem sonora, equipe de captação e de edição de som. Espera-se que, por meio da colaboração em cada grupo e entre os grupos, chegue-se a gravações de leituras bem expressivas do conto, combinadas com sons, ruídos e barulhos que ajudem a imaginar uma paisagem sonora (SHAFER) para o conto. Preveja as estratégias, os recursos e os espaços do contexto escolar necessários à realização da atividade e construa um cronograma com a turma para cada uma das etapas. | 4 aulas |

Capítulo 3 – Períodos compostos: coordenação   
e subordinação

Segue o quadro-resumo das sequências de atividades propostas para este capítulo.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | O objetivo deste capítulo é levar o(a) estudante a compreender que, em uma frase, pode haver a existência de períodos simples e de períodos compostos, bem como a perceber a relação de dependência (subordinação) ou não (coordenação) entre as orações do período composto. Além disso, serão trabalhadas as noções de oração coordenada assindética e oração coordenada sindética (aditivas e adversativas). |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades específicas | |
| **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.  **(EF08LP11)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação. | |
| Competências gerais da Educação Básica | |
| **1.** Valorizar e utilizar conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. | |
| Competência específica da área de Linguagens | |
| **1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. | |
| Competência específica de Língua Portuguesa | |
| **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. | |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| TÓPICOS | | Tempo previsto |
| Tópico 1  Período simples e período composto | Conversa coletiva para levantamento de conhecimentos prévios sobre as questões problematizadoras. Estudo de texto didático e reflexão sobre os períodos simples e sobre os períodos compostos. | 1 aula |
| Período composto por coordenação e período composto por subordinação: estudo de texto didático e reflexão sobre a dependência (subordinação) ou não (coordenação) entre os períodos compostos. | 1 aula |
| Tópico 2  Período composto por coordenação I | Reflexão sobre as orações coordenadas que se ligam (sindéticas) ou não (assindéticas) por meio de conjunção. Estudo das orações coordenadas sindéticas aditivas e das adversativas. | 2 aulas |
| Atividades | Atividades de retomada dos conceitos estudados: período simples e período composto, oração coordenada e oração subordinada, orações coordenadas sindéticas e orações coordenadas assindéticas. | 2 aulas |

ATIVIDADES RECORRENTES

Roda de conversa

Sugerimos que a sala seja organizada em círculo e lembramos a importância de circular a palavra, garantindo em diferentes momentos, a participação de todos os(as) estudantes. Deixe claro o sentido da seção para que os estudantes se sintam à vontade para participar, sem receios de respostas “certas ou erradas”, percebendo que o que importa é o compartilhamento de seus conhecimentos prévios e a abertura para o que os textos poderão trazer de ampliação deles. Fique alerta ao clima de respeito aos diferentes falares, com as variações do português, que os estudantes poderão trazer.

Atividades de antecipação da leitura

Algumas práticas antecedem a leitura de textos. O objetivo é antecipar aspectos do texto fornecido para leitura que possibilitará a reflexão sobre questões foco de discussão no capítulo. Sugerimos que, mesmo que a leitura seja proposta de forma individual e silenciosa, o conteúdo do boxe designado para essa finalidade seja sempre tratado coletivamente visando à promoção de uma discussão prévia oral que promova tanto a ativação e o compartilhamento de conhecimentos prévios relevantes para a leitura quanto a antecipação do que será objeto de discussão no e do texto.

Trabalho com o texto

Esse trabalho em geral se apresenta na coleção subdividido em duas etapas. Na primeira, é importante que as questões relacionadas ao texto sejam discutidas oralmente, com o coletivo da sala. O objetivo delas nessa etapa é favorecer uma primeira troca de impressões sobre o texto lido, de modo que os(as) estudantes possam compartilhar suas compreensões globais sobre o que leram e checar possíveis hipóteses levantadas antes e durante a leitura.

Já na segunda etapa, sugerimos que os(as) estudantes trabalhem em duplas na discussão e resolução das questões que tratam de aspectos da textualidade, e que depois haja um momento de discussão coletiva das questões. Oriente os estudantes a retomarem e relerem passagens do texto, para analisarem o que se pede.

Elaboração de quadros no caderno

Para facilitar a sistematização de algumas regras e para tornar a comparação entre diferentes textos de um mesmo gênero ou entre textos de gêneros diversos, são propostas ao longo da coleção a elaboração de alguns quadros no caderno. No livro do(a) estudante, é oferecida a organização do quadro (nomes das colunas e das linhas, quando for o caso). Orientar os(as) estudantes a reproduzirem no caderno a gravata apresentada no livro e a organizar as informações de acordo com essa gravata.

Debate

O debate é uma prática recorrente nas aulas de Língua Portuguesa. Estimular o respeito entre os(as) estudantes, tanto no que tange às opiniões quanto aos turnos de fala. Incentivá-los à escuta atenta, a fazer perguntas para esclarecer dúvidas quanto aos pontos de vista expressos pelos(as) colegas e à expressão de forma clara de suas próprias opiniões.

Apresentação oral

Os(as) estudantes devem ser orientados em relação à postura e à entonação de voz. Além disso, ao longo das propostas relacionadas a esta prática, sempre há orientações passo a passo para que eles(as) fiquem atentos à progressão e à coerência em suas falas. Reforce a importância de tratarem os ouvintes com respeito e de escutarem com respeito o que disserem ou perguntarem.

Produção de texto escrito

É importante que os(as) estudantes compreendam que a produção de um texto é um processo que requer planejamento e esforço de revisão e reavaliação contínua da escrita de cada parágrafo. Estimulá-los a persistir, a sempre buscar uma maneira mais adequada de dizer aquilo que desejam e a procurar reformular o texto tantas vezes quantas forem necessárias.

Avaliação da produção de texto

A avaliação da produção de texto é sempre realizada por meio de uma ficha que está no final das seções de produção. Orientar os(as) estudantes a procurarem sempre responder às questões da ficha e, após a revisão do texto, repetirem esse procedimento.

Para uma aula inclusiva

Preveja sempre necessidades de alteração em atividades, com base em necessidades especiais de seus (suas) estudantes para aprender. Assim, nas situações de leitura, caso haja estudantes sem autonomia leitora, seja por particularidades físicas e cognitivas, seja por processos não satisfatórios de alfabetização e letramento, é fundamental que eles(as) possam participar da leitura com apoio de outros(as) colegas. Nesse caso, importa que não haja uma atitude assistencialista e que, de fato, os(as) estudantes participem das escolhas, comentem os textos, na leitura em processo, sendo importante orientar a turma sobre a importância da colaboração e do respeito à diversidade a ela inerentes: pessoas são diferentes, possuem histórias de vida diferentes, e aprendem de formas diferentes. As atividades garantem em muitos momentos o desenvolvimento da interação oral, e é importante que você procure sempre circular a palavra, envolvendo todos os(as) estudantes, e que sempre combine com a turma regras de qualificar esses momentos: respeito e interesse pela contribuição do outro, partir sempre do que já foi colocado, sem necessidade de repetir, buscando, acrescentar, complementar, discordar, se for o caso, de modo respeitoso. Procure “orquestrar” as participações, de modo que a turma perceba que será na colaboração que as aprendizagens irão acontecendo, sem que seja necessário que todo mundo responda em voz alta a tudo.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Há várias possibilidades de acompanhamento da aprendizagem. Gostaríamos aqui de sugerir que, ao término de cada unidade, os(as) estudantes recebessem as fichas a seguir:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 1 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura**  **Atividade 1** |  |  |  |
| **Leitura**  **Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 1** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 2** |  |  |  |
| **Produzindo o texto** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 2 | | | |
|  | **SIM** | **PARCIALMENTE** | **NÃO** |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura 1** |  |  |  |
| **Leitura 2** |  |  |  |
| **Oficina de leitura e criação — Leituras  e paisagens sonoras de “O sinaleiro”** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 3 | | | |
|  | **SIM** | **PARCIALMENTE** | **NÃO** |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Tópico 1** |  |  |  |
| **Tópico 2** |  |  |  |
| **Atividades** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

O preenchimento das fichas permite aos(às) estudantes realizar uma autoavaliação. Preenchida a ficha, no caso de os(as) estudantes afirmarem que tiveram pouca ou muita dificuldade, é interessante apresentar novo texto para leitura e reflexão. Quando as dificuldades estiverem relacionadas especificamente à produção de textos, sugerimos que eles sejam orientados não a uma nova produção, mas a novas revisões da produção já realizada.

Sugestões de leitura

**A respeito da literatura fantástica:**

* TODOROV, Tzvetan. *Introdução à literatura fantástica*. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

“Somos assim transportados ao âmago do fantástico. Num mundo que é exatamente o nosso, aquele que conhecemos, sem diabos, sílfides nem vampiros, produz-se um acontecimento que não pode ser explicado pelas leis deste mesmo mundo familiar. Aquele que o percebe deve optar por uma das duas soluções possíveis: ou se trata de uma ilusão dos sentidos, de um produto da imaginação e, nesse caso, as leis do mundo continuam a ser o que são; ou, então, o acontecimento realmente ocorreu, é parte integrante da realidade, mas, nesse caso, esta realidade é regida por leis desconhecidas para nós.”

**Sobre a promoção das capacidades de leitura, especialmente as de apreciação e réplica:**

* ROJO, Roxane. *Letramento e capacidades de leitura para a cidadania*. São Paulo: SEE/CENP, 2004.   
  Texto apresentado em Congresso realizado em maio de 2004.

O capítulo promove trânsitos entre a literatura e a sonoplastia, com experimentação de sons pelos estudantes, na produção de paisagens sonoras para os contos, na esteira do que o canadense Raymond Murray Schafer propõe em *O ouvido pensante* (São Paulo: UNESP, 1991). Como introdução à proposta dele, sugerimos o acesso aos *links*: <<https://www.youtube.com/watch?v=Tmje4V6Hp2Q>> e <<https://www.youtube.com/watch?v=-YEAEBSiBYA&t=13s>>, acessos em: 9 nov. 2018..

* SCHAFER, R. Murray. *A afinação do mundo*. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2011.

**A respeito dos multiletramentos:**

* ROJO, R. H. R. Pedagogia dos Multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, R. H. R; MOURA, E. (Org.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola, 2012.

**PROJETO INTEGRADOR**

ENCICLOPÉDIA DE ARTISTAS CONTEMPORÂNEOS

Questões mobilizadoras

* Que artistas se destacam no cenário contemporâneo e quais são os temas atuais trabalhados em suas obras?
* Como a arte pode me ajudar a refletir sobre problemas e questões contemporâneas?

Justificativas

O projeto aborda habilidades e competências de Língua Portuguesa e Artes com estudantes de 8o ano   
do Ensino Fundamental II, a partir da fruição e reflexão sobre linguagens artísticas contemporâneas.

Objetivos

O objetivo principal deste projeto é aproximar-se da arte contemporânea a partir da fruição e reflexão sobre obras e artistas de destaque no cenário nacional e/ou internacional. Como produto final, os(as) estudantes deverão elaborar uma pequena enciclopédia em que apresentarão nos verbetes uma pesquisa sobre vida e obra de artistas contemporâneos.

Propostas de avaliação

Sugerimos que o projeto seja avaliado ao longo das etapas propostas, considerando o engajamento e a dedicação dos(as) estudantes em detrimento do produto final, uma vez que a intenção é introduzir o(a) estudante nas questões artísticas atuais.

Competências e habilidades da BNCC mobilizadas

Competências específicas de Linguagens

**1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

**2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Competências específicas de Língua Portuguesa

**3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

**8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

**10.** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Competências específicas de Arte

**1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

Habilidades de Língua Portuguesa

**(EF69LP29)** Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, *podcasts* e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

**(EF69LP35)** Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.

**(EF69LP36)** Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, *podcast* ou *vlog* científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.

**(EF89LP25)** Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, *vlogs* científicos, vídeos de diferentes tipos etc.

Habilidades de Arte

**(EF69AR01)** Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

**(EF69AR02)** Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.

**(EF69AR31)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

**(EF69AR32)** Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

PRIMEIRO BIMESTRE

Neste momento, os(as) professores(as) responsáveis vão apresentar o projeto aos(às) estudantes. Ao longo do ano, eles(as) se envolverão em projetos dedicados a pensar a arte contemporânea. Neste primeiro bimestre, terão oportunidade de fruir algumas obras e se informar sobre artistas que contribuíram para os debates em torno da arte contemporânea. Ao final, cada estudante deverá escrever verbetes sobre artistas de seu interesse para compor uma enciclopédia de artes criada pela turma e que deve ser disponibilizada para a comunidade escolar de modo impresso e/ou digital.

Os(As) professores(as) das disciplinas envolvidas no projeto poderão ficar livres para combinar entre si quem será responsável pelo encaminhamento de cada etapa do projeto.

Etapa 1

Comece propondo um engajamento dos(as) estudantes para o projeto. Uma redistribuição dos(as) estudantes no espaço da sala de aula pode ajudar a tornar o ambiente mais propício ao engajamento em uma atividade diferente das cotidianas.

Questione-os se costumam frequentar espaços dedicados às artes. Que museus, galerias ou centros culturais existem no entorno ou estão disponíveis à visitação? Com que frequência eles costumam participar de eventos como exposições de artes?

A partir desse diagnóstico de relação da turma com as artes, proponha uma análise de alguma obra de destaque na história da arte do século XX – pode ser alguma obra ou artista representativo das vanguardas, como Marcel Duchamp, por exemplo. Observe os tipos de relação com a obra e proponha questionamentos: “Isto é arte?”, “Como essa obra me afeta?”, “Se não me afeta, qual seria o motivo?”, “O que me desperta interesse vendo essa obra?” etc.

Após essa primeira apreciação proponha aos(às) estudantes que pesquisem mais sobre o artista apresentado: “Em que contexto ele viveu? Esse contexto de alguma forma está relacionado à sua obra? De que maneira?”, “Você acha que esta obra ainda hoje pode causar questionamentos no público? Quais?”.

Como sugestão apresentamos algumas obras que podem ser mobilizadas nestas atividades:

Marcel Duchamp, “Roda de bicicleta” (1913)

Pablo Picasso, “Guernica” (1937)

Salvador Dalí, “A persistência da memória” (1931)

Andy Wahrol, “Brillo Boxes” (1964)

Joan Mitchell, “Lucky Seven” (1962)

Após essa primeira aproximação, sugerimos que sejam realizados pequenos debates com os(as) estudantes a partir da análise e fruição de algumas obras representativas do século XX. Destaque de que maneira essas obras questionaram, refletiram ou interferiram em questões e problemas de sua época e como escolheram formas próprias para se expressarem dentro das linguagens artísticas já existentes.

Selecione obras que considere interessantes para criar um repertório para a turma e/ou que estejam relacionadas à maturidade e conhecimento de mundo deles. Destaque também a contribuição de artistas brasileiros da segunda metade do século XX, como Lygia Clark, Hélio Oiticica, Waldemar Cordeiro, Ivan Serpa, Manabu Mabe e outros que considerar relevantes ou interessantes para os(as) estudantes.

Embora parte das sugestões estejam relacionadas à pintura, é possível introduzir paulatinamente outras linguagens artísticas de interesse da turma e dos(as) professores(as). O importante é garantir que os(as) estudantes reflitam sobre a relação dessa produção com seus diferentes contextos – aspecto que será aprofundado a seguir.

Etapa 2

Após a primeira aproximação dos(as) estudantes e fruição de algumas obras de artistas contemporâneos, proponha a eles uma ampliação de conhecimentos a respeito.

Comece solicitando uma pesquisa para ser realizada em casa e apresentada em sala. Em grupos, eles deverão pesquisar informações sobre algum dos artistas que conheceram na Etapa 1. Neste primeiro momento, não é necessário oferecer muitas indicações sobre como proceder à pesquisa. Procure garantir certa liberdade para que encontrem as informações na internet ou em livros e revistas impressos.

No momento da apresentação, peça aos(às) estudantes que expliquem sobre como procederam à pesquisa, perguntando: “Como vocês encontraram esse conteúdo?” “Se buscaram informações *on-line*, que *sites* foram consultados? Como chegaram até ele?” “Se utilizaram um buscador para encontrar informações, chegaram a acessar outros *sites* ou escolheram apenas um da lista apresentada pelo buscador?” “As informações apresentadas foram copiadas de um *site* ou sintetizadas/parafraseadas?” “No caso de terem usado outras fontes, de que forma organizaram a apresentação final da pesquisa?”.

Todas essas perguntas podem ser feitas durante a apresentação e pontuadas com comentários sobre formas de se realizar pesquisas utilizando a internet e as informações de livros, revistas e enciclopédias impressos.

Após todas as apresentações, convide os(as) estudantes a conhecerem enciclopédias impressas disponíveis na biblioteca da escola e enciclopédias digitais, por exemplo: seção de “Artes e Música” da Encyclopaedia Britannica (disponível em língua inglesa no *site*: <<https://www.britannica.com/topic-browse/Art-and-Music>>, acesso em: 9 nov. 2018) ou a Wikipédia em português (disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/>>, acesso em: 9 nov. 2018).

Sugerimos uma atividade mais detida no site da Enciclopédia Itaú Cultural.

* Acesse com os(as) estudantes: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/>>, acesso em: 9 nov. 2018.
* Oriente-os sobre como navegar no *site*, acessando temas, obras ou artistas.
* Peça que pesquisem sobre alguma personalidade das artes brasileiras (por exemplo: Tomie Ohtake).
* Chame a atenção para a forma de distribuição dos conteúdos e informações dentro do verbete dedicado ao artista pesquisado.
* Pergunte-lhes de que forma a consulta pode ampliar os conhecimentos a respeito do artista e de outros artistas conexos (peça que verifiquem a presença de *hiperlinks* e sugestões de leituras etc.).
* Pergunte-lhes de que maneira se pode organizar as informações e escrever um verbete sobre uma personalidade.
* Peça aos(às) estudantes que repitam a pesquisa em busca de outro artista até se familiarizarem com os recursos do *site*.
* Conclua dizendo que eles serão convidados a escrever verbetes sobre artistas para uma pequena enciclopédia de arte contemporânea.

Etapa 3

Neste momento, os(as) estudantes serão convidados a escrever verbetes enciclopédicos sobre artistas contemporâneos (brasileiros e/ou estrangeiros, segundo critério e sugestão dos(as) professores(as) envolvidos).

Peça a cada estudante que escolha pelo menos dois artistas. Os(As) professores(as) poderão apresentar uma lista aos(às) estudantes ou criar uma dinâmica com sorteio dos(as) artistas a serem pesquisados.

Oriente-os a buscar informações em diferentes fontes (*sites* oficiais, livros de história da arte, enciclopédias impressas e digitais). Em um primeiro momento, eles devem apenas fazer um levantamento de material e só depois redigir os verbetes.

Após reunir todos os materiais, oriente os(as) estudantes a realizar resumos e sinopses dos textos lidos para a partir deles redigir os verbetes.

No momento de redigir, relembre com os(as) estudantes o que já sabem sobre esse gênero e estabeleça alguns parâmetros para o formato final do verbete.

* As entradas serão dispostas pelo nome completo do artista ou pelo sobrenome?
* O público-alvo será a comunidade escolar e outras turmas do Ensino Fundamental; portanto, a linguagem utilizada deverá levar em conta esse público.
* Quais são os tipos de informação que deverá entrar em cada verbete?
* Peça que fiquem atentos à checagem de informações como acontecimentos relevantes na vida do artista, nomes das obras e datas.

Após escreverem os verbetes, prepare-os para a etapa a seguir, que é a montagem da enciclopédia.

Etapa 4

Nesta etapa, os(as) estudantes devem reunir os verbetes para a criação de uma pequena enciclopédia de artistas contemporâneos.

Antes, solicite que troquem entre si a primeira versão escrita dos verbetes de modo que cada colega consiga ler o verbete elaborado pelo outro e eventualmente fazer correções e dar sugestões de melhorias.

Após esta etapa de revisão, combine com os(as) estudantes a melhor forma de entrega dos textos (digitados ou escritos à mão) e definam uma forma de reuni-los no volume (por encadernação ou espiral, por exemplo). Depois, definam a forma de circulação da enciclopédia da turma, se deve ser impressa e estar disponível na biblioteca escolar ou se deve ganhar vida no ambiente digital e estar disponível para um público mais amplo na internet.